

MANEJO MICROBIOLÓGICO DE *Rachiplusia* nu EM SOJA

Matheus de Oliveira Boska (PIBITI/CNPq/UEPG), 20018222@uepg.br, Orcial Ceolin Bortolotto, bortolotto.orcial@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de fitotecnia.

Agronomia; Fitossanidade; Entomologia agrícola.

Palavras-Chave: *lepidópteros-praga*, *pragas-da-soja*, *fungos-entomopatogênicos*, *lagartas*.

Introdução

A aplicação de diferentes inseticidas biológicos em lagartas resistentes a tecnologia *Bt* tem apresentado resultados distintos e eficientes, o que facilita na escolha da ferramenta a se utilizar perante o alvo em questão. A utilização de inseticidas químicos já é realidade para diversos insetos-praga, porém ainda há escassez de informação sobre seu poder de supressão em outros insetos, como no caso da *Rachiplusia nu*, que vem se tornando problema no cultivo da soja devido sua resistência a proteínas *Bt*.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

A utilização de produtos biológicos vem como uma grande ferramenta visando não só o controle de espécies-praga, mas também a manutenção da biodiversidade ecológica do ambiente e evitar a criação de populações resistentes a ferramentas de controle. Com esse estudo, é possível entender quais inseticidas podem ser utilizados obtendo um controle de supressão razoável.

Problema

A *Rachiplusia nu* vem se tornando uma praga de grande importância devido seu crescimento ano após ano por conta de seu difícil controle, já que vem apresentando resistência às principais ferramentas de controle químico e principalmente a cultivares de soja *Bt*, que até então era a principal forma de controle. O controle biológico é uma alternativa com grande potencial de mercado, visando a supressão de insetos dessa espécie.

Considerações Finais

Os inseticidas biológicos apresentaram grande eficiência no controle de *Rachiplusia nu*, o que pode também se tornar uma importante ferramenta no manejo integrado de pragas. O controle biológico de pragas certamente é o futuro da produção agrícola ao redor do mundo e já vem sendo utilizado com êxito no manejo integrado de pragas como no exemplo da complementação do controle de cigarrinha do milho, tendo como maior benefício sua seletividade, poupando espécies que não são consideradas pragas como abelhas e inimigos naturais. Outro benefício bastante significativo do controle biológico é que ele não seleciona populações resistentes, assim sendo bastante efetivo em pragas que apresentam resistência às ferramentas de controle.

Solução e Benefícios

Controle de *Rachiplusia nu* no cultivo da soja com inseticidas biológicos, seja ele efetivo ou de supressão quando aplicado em outro alvo. Ainda não há registro de fungos entomopatogênicos, bactérias ou vírus para o controle dessa espécie, porém, a utilização de biológicos apresentou eficiência considerável no controle de *Rachiplusia nu*, se tornando uma importante ferramenta a ser inserida no manejo integrado de pragas. Logo, a aplicação inseticida biológico visando o controle de outra espécie-praga pode diminuir a população de *Rachiplusia nu*, como no caso do Baculovirus, produto que possui registro para *Anticarsia gemmatilis* e apresentou bastante resultado na diminuição de população de *Rachiplusia nu*.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

Laboratório TRL=MRL=1, com estudos que permitem entender melhor a eficiência de inseticidas biológicos no manejo de *Rachiplusia nu*.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq pela bolsa e todo o suporte concedido que viabilizou a realização do projeto.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Departamento de fitotecnia
defito@uepg.br
(42) 3220-3086